

Fé e Conversão

Rev. Herman Hoeksema

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Fé em sua operação é ao mesmo tempo a conversão do homem no sentido espiritual. Podemos colocar isso dessa forma: conversão é o fruto imediato da fé, pois a conversão, considerada como arrependimento (*μετάνοια*), é uma mudança da mente (*νοῦς*), e, portanto, também da vontade. Pelo poder da fé, tanto a mente como a vontade são mudadas do pecado para a justiça, e postas em direção ao Deus vivo em Cristo. Por essa mudança de mente e vontade por meio da fé, a mente observa e julga de uma forma radicalmente diferente a culpa e o pecado. Assim, o homem passa a se condenar diante de Deus e chega ao verdadeiro arrependimento. Pela fé os desejos da vontade são postos numa direção diferente, a direção de Deus em Cristo, e o homem chega à fome e sede de justiça. O velho homem é mortificado, e o novo homem vivificado. Pela fé a conversão do homem é realizada em princípio, uma conversão que continua por toda a sua vida.

Fonte: *Reformed Dogmatics – Volume 2*, Herman Hoeksema, Reformed Free Publishing Association, pg. 78-9.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em maio/2007.